

Restauração de Lesões Cervicais com Cimento de Ionômero de Vidro

Aline Evangelista de Souza Gabriel
Mônica Campos Serra
Professoras da Dentística

1. Fotografia Inicial
2. Profilaxia
3. Seleção de cor
4. Anestesia (se necessário)
5. Isolamento criterioso
6. Acesso à lesão: minimamente Invasivo – em casos de lesões cariosas
7. Remoção seletiva de tecido cariado - em casos de lesões cariosas
Paredes circundantes, broca esférica em baixa rotação
Paredes de fundo, axial, com escavadores manuais
8. Acabamento das margens em esmalte (sem bisel), de preferência com instrumentos manuais
9. Fotografia do Preparo
10. Proteção da dentina (em dentes vitais) –
Cavidade rasa: sem necessidade de proteção
Cavidade média: sem necessidade de proteção
Cavidade profunda: cimento de $\text{Ca}(\text{OH})_2$ na porção mais profunda
Cavidade com risco de exposição: $\text{Ca}(\text{OH})_2$ P.A. + cimento de $\text{Ca}(\text{OH})_2$ na porção mais profunda
11. Seleção e adaptação de matriz vestibular
12. Proporcionamento e manipulação do cimento de ionômero de vidro
13. Inserção do cimento ionomérico com seringa Centrix
14. Proteção superficial do ionômero
15. Remoção de excessos com instrumento de corte
16. Nova proteção superficial do ionômero
17. Acabamento e Polimento, após 24 horas, com refrigeração a água
18. Fotografia *Baseline*
19. Proservação